

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 CEDI

Class.: 15

Data: 27/07/82

Pg.: _____

Bispo será processado por nota sobre morte de índio

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — Os fazendeiros de Bertópolis, no médio Jequitinhonha, vão entrar na Justiça contra o bispo de Teófilo Otoni, dom Quirino Adolfo Schimitz, exigindo que ele explique em juízo a versão divulgada em nota à imprensa, de que o índio maxacali Waldomiro, assassinado no dia 16 teria sido morto por proprietários rurais da região.

Segundo Manoel dos Santos Pinheiro, que é major reformado da Polícia Militar, os fazendeiros estão esperando apenas a conclusão do inquérito da Polícia Federal para processar o bispo. Pinheiro disse ter sido informado por índios da aldeia maxacali que Waldomiro foi morto por um índio de apenas 15 anos após uma briga.

O representante dos fazendeiros de Bertópolis enviou telex ao Secretário de Segurança de Minas, coronel Amando Amaral, relatando sua versão do fato e rotulando como "pessoas mal intencionadas, a serviço da subversão da ordem" os que responsabilizaram os fazendeiros.

Pinheiro solicitou ao secretário a abertura de inquérito policial e um reforço no dispositivo policial de Bertópolis, que conta no momento com apenas dois cabos e quatro soldados.

FUNAI

O delegado da Funai em Governador Valadares (MG), Carlos Alberto Grossi, informou ontem que até o momento não há qualquer fato concreto sobre quem matou o índio maxacali Waldomiro.

Grossi disse que nos últimos anos ocorreram vários crimes envolvendo os maxacalis, mas todos os responsáveis foram identificados.

O delegado da Funai observou que, apesar de o bispo de Teófilo Otoni ter responsabilizado os fazendeiros da região pelo assassinato, "até o momento não há nenhuma evidência neste sentido".